



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

( ) Resumo      ( X ) Relato de Experiência      ( ) Relato de Caso

### ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA NO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO.

**AUTOR PRINCIPAL:** Eduarda Girardello.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Eliara Zavieruka Levinski.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

#### INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório I, do curso de Pedagogia, possibilita constituir experiência formativa no campo da gestão em espaços escolares e não escolares. Com este texto intencionamos socializar e refletir sobre o processo de planejamento do estágio realizado com sujeitos que farão parte da ação acadêmica. O território escolhido para realização do estágio foi o projeto de extensão “Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível”, parte do Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas e gestão da Educação, localizado na Faculdade de Educação. A extensão universitária pela sua natureza, possibilita diálogos com realidades que muitas vezes estão distantes dos estudos desenvolvidos nos currículos de formação inicial de professores. Com o intuito de problematizar e conhecer o processo de gestão da escola, a temática do estágio, vem ao encontro dos objetivos do projeto de extensão, que neste ano aborda a gestão participativa do trabalho pedagógico na Educação Básica.

#### DESENVOLVIMENTO

Vivenciar os princípios e fundamentos estudados no decorrer do curso é um desafio permanente, em especial, em ações de estágio no campo da extensão por ser um território novo de atuação. A elaboração participativa do planejamento que será materializado no próximo semestre, foi ancorado nos princípios da contextualização,



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



diálogo, escuta e mapeamento bibliográfico sobre o assunto. O exercício de fazer a transposição dos pressupostos teóricos em uma perspectiva da gestão democrática, mobiliza um processo formativo emancipatório e comprometido com as finalidades da educação superior, em especial, de uma universidade comunitária.

Para isso, foi preciso buscar mais referências sobre um processo de gestão participativa. Aprendi que toda a comunidade escolar precisa estar presente nas discussões realizadas, Lück (2006, p.29), fala que a participação “caracteriza-se por uma força de atuação consciente pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa unidade [...]”, ou seja, para que de fato ocorra a participação do grupo, se faz necessário que todos debatam, opinem e colaborem de forma efetiva e dinâmica.

O planejamento da gestão, deve estar ligado ao trabalho pedagógico. Ao falar sobre isso, Fusari (1990, p.45) explica que esse planejamento deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano. O GPEPGE busca trabalhar dessa forma, refletindo sobre seus objetivos e metodologias, incentivando a participação e a cooperação de todos, proporcionando espaço de fala e incentivando a contribuição de todos. Levinski (2016, p. 255), fala que “assumir a participação, enquanto processo, nas ações cotidianas, significa testemunhar os princípios e o discurso, colocar-se em defesa da emancipação dos homens”, o grupo procura estimular a construção da autonomia de cada indivíduo presente junto a ele. Foi nessa perspectiva que capturei as expectativas, os percursos, concepções, desejos e sugestões dos integrantes do GPEPGE e relatei com a natureza e exigências do estágio curricular. O plano de trabalho, derivado do planejamento participativo, reafirmou o protagonismo do coletivo, possibilitou experimentar a escuta, o diálogo, a contextualização e a sistematização dos achados. Esse processo vivido até o momento também foi socializado com os colegas da turma da Pedagogia. Agora o próximo desafio é a masterização do plano na forma de estágio supervisionado.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir das experiências expostas nesse relato, percebo que o GPEPGE vai além de um grupo acadêmico, há pessoas que preocupam-se com uma gestão democrática. Esse modo de existência possibilitou-me práticas pedagógicas de planejamento participativo e de elaboração do plano de estágio sustentados em princípios que promovem a qualidade educativa e a humanização, por intermédio do currículo em ação.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### REFERÊNCIAS

FUSARI, José Cerchi. *O planejamento no trabalho pedagógico: Algumas indagações e tentativas de respostas*. Disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_08\\_p044-053\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p044-053_c.pdf)>. Acesso em 25 de maio de 2019.

LEVINSKI, Eliara Z.; BORDIGNON, Luciane S. Gestão democrática Escolar: das propostas às vivências. In: ANDRADE, E. *Políticas educacionais e formação de professores*. Curitiba: CRV, 2016. P. 253 – 265.

LÜCK, H. Sentido e formas da participação em processos de gestão. In: LÜCK, H. *A gestão participativa na escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. p. 29-48.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Faculdade de Educação. Projeto de Extensão. *Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível*. UPF, 2019.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**  
Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.